

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
MESTRADO E DOUTORADO EM SERVIÇO SOCIAL

Disciplina optativa: Serviço Social e Conservadorismo.

Docentes: Adriana Ramos (estágio pós-doutoral)

Dia: quinta-feira

Horário: de 13 às 19 horas

Ano: 3/2025

Créditos: 2

PROGRAMA

1. EMENTA

Os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social: gênese e atualidade. A influência do pensamento conservador e marxista no Serviço Social. Construção e consolidação do projeto ético político. A influência contemporânea do (neo)conservadorismo na profissão: rupturas e continuidade. O debate sobre o Serviço Social Clínico.

2. OBJETIVOS:

- Resgatar o debate sobre o conservadorismo e as influências pretéritas e recentes na profissão;
- Problematizar as principais tendências conservadoras da profissão na atualidade;
- Contribuir na reflexão crítica sobre o projeto ético-político e seus principais desafios;

3. CONTEÚDO

EIXOS PROGRAMÁTICOS

a. Problematizações sobre o pensamento conservador

O debate sobre o conservadorismo e sua dinâmica social. Conservadorismo, neoconservadorismo.

b. O debate sobre o Serviço Social na particularidade brasileira

Panorama sobre gênese e o desenvolvimento sócio-histórico da profissão na particularidade brasileira. As influências do conservadorismo e o processo de

ruptura na proposta do Movimento de Reconceituação. As principais tendencias conservadoras que se espriam na profissão: o Serviço Social Clínico.

4. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas, a partir do conteúdo dos textos selecionados para o debate em sala.

5. CRONOGRAMA

DATA	TEXTO/ATIVIDADE
18/09/25	<p>Apresentação da proposta da disciplina e apresentação da turma</p> <p>Panorama sobre a relação do conservadorismo e a profissão.</p> <p>Início da Unidade I: Questões sobre o debate de conservadorismo.</p> <p>SCORSIM, Leila Netto: O conservadorismo clássico. Cortez: São Paulo, 2011, p.15-69.</p>
25/09/25	<p>Unidade I: Questões sobre o debate de conservadorismo.</p> <p>SOUZA, Jamerson Murilo Anunciação. O conservadorismo moderno: esboço de uma aproximação. IN: Revista Serviço Social e Sociedade n. 122, abril/jun (páginas 01 a 22) Disponível em: https://www.scielo.br/j/sssoc/a/c78TRGFhqrpDTjGHhYX3pzq/?lang=pt</p> <p>SOUZA, Jamerson Murillo Anunciação de. Características gerais do conservadorismo na contemporaneidade. In: SOUZA, Jamerson Murillo Anunciação de. Tendências ideológicas do conservadorismo. Recife: Ed. UFPE, 2020, p. 264-274. (pdf)</p> <p>FONSECA, Clarice Tavares; PASSOS, Letícia Gabrielle; CAVALCANTE, Maria Clara de Carvalho Leite. O conservadorismo clássico e moderno: expressão e novos contornos no Brasil. CAVALCANTI, Soraya Araújo Uchoa. Serviço social no Brasil: Desafios contemporâneos 2, Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p>
02/10/25	<p>Unidade II: Serviço Social e o processo de ruptura com o conservadorismo: principais implicações para a profissão</p> <p>A ruptura com o conservadorismo e a apropriação do marxismo pelo Serviço Social NETTO, José Paulo. A tradição marxista e o serviço social. In: Serviço Social e Sociedade. Cortez, ano 10, n. 30, p. 89-102.</p> <p>NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético-político do Serviço Social. In. MOTA, Ana Elizabeth, GOMES, Luciano; BRAVO, Maria Inês de Souza et al. (Orgs.). Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional. 4. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2009. p. 01-22 (pdf)</p> <p>ABRAMIDES, Beatriz. O projeto ético político do Serviço Social brasileiro: ruptura com o conservadorismo. Capítulo 1. Cortez: São Paulo, 2019.</p> <p>YAZBEK, Maria Carmelita; DEGENSZAJN, Raquel Raichelis e PAZ, Rosangela Dias</p>

	Oliveira da. "Desafios para o Serviço Social em tempo de avanços do conservadorismo". Serv. Soc. Soc. , São Paulo: Cortez, n. 134, p. 7-12, jan./abr. 2019.
09/10/25	<p>Unidade III: Serviço Social na cena contemporânea: o projeto ético-político em tensionamento pelas tendências conservadoras</p> <p>BARROCO, Maria Lúcia. Direitos humanos, neoconservadorismo e neofascismo no Brasil contemporâneo. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 143, p. 12-21, jan./abr. 2022.</p> <p>CANTALICE, Luciana Batista de Oliveira. Neoconservadorismo na produção do conhecimento em Serviço Social: tensões entre o pós-moderno e o projeto profissional. IN: Revista Temporalis, ano 16, n. 32, jul/dez, Brasília, 2016. (páginas 231-259). Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/14199</p> <p>CISNE, Mirla; CANTALICE, Luciana Batista de Oliveira e ARAUJO, Luciene. "Renovação" do Serviço Social brasileiro: um continuum à ofensiva conservadora. IN: Revista Libertas, Juiz de Fora, v. 20, n.2, p. 307-327, jul. / dez. 2020. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/32167</p> <p>DE VÉRAS MATIAS, Mikaele; ANDRADE GONZAGA, Anna Raquel. Serviço Social e (neo)conservadorismo: rupturas e continuidades necessárias ao debate da profissão. SER Social, Brasília, v. 27, n. 56, 2024. DOI: 10.26512/ser_social.v27i56.53510. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/53510.</p>
09/10/25	<p>Unidade III: Serviço Social na cena contemporânea: o projeto ético-político em tensionamento pelas tendências conservadoras</p> <p>MOTA, Ana Elisabeth e RODRIGUES, Mav Pacheco. Legado do Congresso da Virada em tempos de conservadorismo reacionário. IN: Revista Katálysis, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 199-212, maio/ago. 2020, (páginas 199-212). (pdf) Disponível em: https://www.scielo.br/j/rk/a/c3GHp8JjbZ9hqfc3q3YY8GP/?lang=pt</p> <p>LIMA SOBRINHO, J.I., Ultraconservadorismo e a "captura" da subjetividade profissional das assistentes sociais no Brasil, P.1-20, Serv. Soc. Soc., São Paulo, v. 147(1), e-6628365, 2024.</p> <p>SANTOS, Josiane Soares dos. O neoconservadorismo pós-moderno e Serviço Social brasileiro. São Paulo: Cortez, Coleção Questões da nossa época, n° 132, 2007. (parte 02)</p> <p>MIRALES, Rosana. A produção teórica sobre o conservadorismo no Serviço Social. Praia Vermelha: estudos de política e teoria social/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. Rio de Janeiro v. 29 n. 2 p. 713-738 2019 ISSN 1414-9184</p>
16/10/25	<p>Unidade 04: O debate do Serviço Social Clínico</p> <p>CUNHA, Angely Dias da; e NUNES, Ariadna. Aspectos do conservadorismo higienista no Serviço Social clínico: implicações para o projeto ético-político profissional. IN: Revista Libertas, v. 20, n.2, jul./dez, Juiz de Fora, 2020 (páginas 328-350). Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/31729</p> <p>OLIVEIRA, Edson. Serviço Social para corajosos. Entre faláncias, mitos e realidade</p>

	<p>carne e osso. Viseu: Londrina, 2020.</p> <p>_____. Serviço Social Clínico no Brasil do Século XXI: Oito mitos e falácia + uma proposta. Editora Viseu: Londrina. ISBN-13 : 978-6525424910, 2022</p> <p>Avaliação da disciplina e orientações para a realização do trabalho final da disciplina</p>
--	---

Indicações de lives complementares

Projeto ABEPSS ao VIVO

9º Seminário Anual de Serviço Social.

Palestrante: José Paulo Netto

"O Serviço Social no Brasil: história, fundamentos, tendências e desafios para reafirmação do projeto ético-político na história do Serviço Social".

Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=JNpmYmBKTFQ>

Serviço Social no Brasil – 80 anos de história, ousadia e lutas.

Link de acesso:

<https://www.youtube.com/watch?v=qExDNXsdy2A>

Crise capitalista e pandemia: desafios no trabalho do assistente social Dia 21 de maio, às 19h,

Palestrantes:

Mauro Iasi (UFRJ)

Rosângela Batistoni (UNIFESP)

Link de acesso:

<https://www.youtube.com/watch?v=SGeEYsUUaUM>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ABRAMIDES. Maria Beatriz. Serviço Social e lutas sociais: desafios profissionais em tempos de barbárie IN: **Revista Temporalis**. nº 41 Brasília: ABEPSS. 2021.

Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/34830>

BARROCO, Maria Lúcia Silva. Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético-político. **Serviço Social e Sociedade**., nº.106, São Paulo: Cortez. 2011. (p.205-218). Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sssoc/a/rTywnLhQhmCyXCrYCSQWN9n/abstract/?lang=pt>

BOSCHETTI, Ivanete. Expressões do conservadorismo na formação profissional IN: **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 124, out./dez, São Paulo. 2015 (páginas 637-651) Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sssoc/a/xv3Lm3vQmxLmWNTmbpmBzNt/?format=pdf&lang=pt>

CARDOSO, Priscila Fernanda Gonçalves. 80 anos de formação em Serviço Social: uma trajetória de ruptura com o conservadorismo. IN: **Revista Serviço Social e Sociedade** n. 127 set/dez/, 2016. Páginas 430-455 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/j87K7xkFQqWzfNDGpqr8hnd/abstract/?lang=pt>

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL (CRESS). Serviço Social Clínico. **Revista Em Foco**.2009.

NETTO. José Paulo. **Ditadura e Serviço Social**: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, 1991. (parte 02).

NETTO, José Paulo. Introdução ao método na Teoria Social. IN: **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. (pdf)

NETTO, José Paulo. Transformações Societárias e Serviço Social: notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. **Revista Serviço Social e Sociedade** n.50, ano XVIII. São Paulo: Cortez, 1996.

SANT'ANA, Raquel Santos; SILVA, José Fernandes Siqueira da. O Método na Teoria Social de Marx. In: **Revista Temporalis**. (DF), ano 13, n. 25, p. 181-203, jan./jun. 2013.

SILVA, José Fernando Siqueira da. Crise do capital, neoconservadorismo e Serviço Social no Brasil: apontamentos para o debate. IN: **Revista Em Pauta**, n.35, V.13, p.99-125. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/18624>

SIMIONATO, Ivete. As abordagens marxistas no estudo dos fundamentos no Serviço Social. IN: GUERRA, Yolanda et all (orgs). **Serviço Social e seus fundamentos**: conhecimento e crítica. Campinas: Papel Social, 2018 (páginas 85 a 113).

TEIXEIRA, Josefa Barata e BRAZ, Marcelo O projeto ético político do Serviço Social. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, PP 185-200. (pdf)